



B0250

EFEITO DA VITAMINA D NA INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA PELA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE PROTEÍNA BÁSICA DE MIELINA NO MODELO DE ENCEFALOMIELE EXPERIMENTAL AUTOIMUNE (EAE).

Camila Ortolan Fernandes de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq), Leonilda M. B. Santos (Co-orientadora), Prof. Dr. Alessandro Farias (Co-orientador) e Prof. Dr. Francesco Langone (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Esclerose Múltipla (EM) é a mais importante doença desmielinizante que acomete normalmente adultos jovens. A EAE apresenta características clínicas e histológicas em comum com a EM, sendo portanto, modelo de estudo dessa doença. Durante o último ano estudamos o efeito da vitamina D no modelo de encefalomielite experimental auto-imune (EAE). Fomos capazes de demonstrar que administração dessa vitamina diminui, de forma significativa, a gravidade da EAE. Acompanhado de diminuição da resposta proliferativa de linfócitos autoreativos e anticorpos contra proteína básica de mielina (MBP). Dando continuidade a esse estudo, estamos verificando o efeito sinérgico da vitamina D e a indução da tolerância pela administração oral de neuroantígenos. A administração oral de MBP é um método efetivo de redução da gravidade da EAE, no entanto, dificilmente se obtém proteção total contra a EAE. O presente estudo tem como objetivo observar se administração simultânea de vitamina D potencializa o efeito de indução de Tolerância Oral.

Encefalomielite experimental auto-imune - Tolerância, - Vitamina D